

EDITORIAL

Publicada desde 1983, em 2008 a Revista *Perspectiva* completa 25 anos, uma data que merece comemoração e um especial agradecimento a todos os colegas que contribuíram para consolidar essa história e tornarem a revista uma publicação reconhecida nacionalmente. Neste momento assumo a editoria científica com a intenção de reforçar seu objetivo que é o de divulgar a produção acadêmica sobre educação e áreas afins, visando especialmente aprofundamento teórico e crítico das temáticas, originalidade na apresentação dos artigos e avanços nas discussões sobre as problemáticas no campo educacional e nas pesquisas produzidas no Brasil e no exterior.

O Dossiê que compõe este número cumpre o objetivo referido ao problematizar questões candentes da realidade educacional contemporânea, discutindo *Política Educacional, Formação e Trabalho Docente*. Os textos apresentam pesquisas desenvolvidas por pesquisadores latinoamericanos que, com base em diferentes perspectivas, discutem as decorrências das políticas educacionais internacionais sobre a formação e o trabalho docente. A riqueza proporcionada pelos textos contribui para o debate, focando aspectos centrais na temática proposta: o papel dos organismos multilaterais na formulação de políticas públicas regionais e nacionais, a reconfiguração do trabalho docente na Educação Básica, as diretrizes curriculares que orientam essa formação e como elas incidem sobre a prática pedagógica dos professores. Enfim, questões que nos desafiam e frente às quais não temos como ficar indiferentes!

Além do Dossiê, constam desse número três artigos de demanda contínua. O primeiro, **Ensino superior no Brasil: a implantação da UNITINS e o uso da EAD como estratégia expansionista de uma universidade pública**, de Nelson de Luca Pretto e Isabel Cristina Auler Pereira, analisa a implantação da Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) e o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) para a oferta de ensino telepresencial. Essa modalidade e a EAD viabilizaram o Curso Normal Superior, oferecido inicialmente ao estado do Tocantins e depois para o Brasil. Os autores assinalam a correlação existente entre as alterações jurídicas na UNITINS e os ajustes do Estado brasileiro às exigências das políticas internacionais. Tais relações fazem eco à agenda

neoliberal em nível estadual e a educação superior brasileira, aspectos explorados pelo Dossiê.

O discurso sobre a homossexualidade na visão de estudantes de Educação Física, de Francis Madlener de Lima e Nilson Fernandes Dinis, analisa o discurso sobre homossexualidade produzido por estudantes de um curso de Educação Física, entre 2004 e 2005. Segundo os autores, o discurso dos estudantes pode trazer conseqüências para a prática pedagógica escolar, pois a aula de Educação Física tem sido espaço de discussões sobre o tema. Compreender a representação que os estudantes têm sobre o ensino contribui para a promoção de avanços, tanto no campo da pesquisa quanto no da atividade docente, em particular na formação de professores das diferentes áreas de conhecimento.

O artigo de Gildo Volpato, **Sinais de inovação na docência de advogados, engenheiros e médicos professores universitários**, apresenta um estudo realizado com estudantes e docentes de três universidades catarinenses, cujo objetivo foi identificar sinais de práticas inovadoras na docência realizada por profissionais liberais médicos, advogados e engenheiros, tendo como referência os debates acerca da pedagogia universitária. A existência de práticas inovadoras e rupturas nas tradicionais formas de ensinar na universidade é uma questão revelada pela pesquisa.

Boa leitura para todos!

Primavera de 2008

Diana Carvalho de Carvalho

Editora Científica